

ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA D. DINIS-PAIÃ

PROJETO EDUCATIVO PARA O QUADRIÉNIO

2025/2029

“REINVENTAR E MODERNIZAR”



Índice

INTRODUÇÃO	1
A ESCOLA	2
Identidade e Memória.....	2
Caraterização.....	3
Relação com a Comunidade	3
Oferta Formativa	4
RECURSOS	5
Recursos Humanos.....	5
Recursos Materiais	10
Recursos Financeiros.....	11
MISSÃO E VISÃO	11
VISÃO	11
MISSÃO.....	11
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	12
Análise SWOT	12
PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	13
EIXO 1 – ENSINO-APRENDIZAGEM ORIENTADO PARA O SUCESSO	14
EIXO 2 – CULTURA PARTICIPATIVA E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	16
EIXO 3 – DESENVOLVIMENTO DIGITAL	18
EIXO 4 – QUALIDADE, AVALIAÇÃO E MELHORIA.....	20
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO.....	22

INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao disposto no Decreto - Lei nº75/2008, de 22 de Abril, apresenta-se o Projecto Educativo da Escola Profissional Agrícola D. Dinis - Paiã, para o triénio 2025/2029. Este projeto educativo pretende perspetivar o diálogo permanente entre os vários agentes educativos, desenvolvendo estratégias e linhas de ação que, em articulação e harmonia, conduzam às boas práticas de educação e formação na Escola.

A Escola Profissional Agrícola D. Dinis - Paiã é uma escola não agrupada e importa evidenciar a sua natureza direcionada para uma realidade educativa, de índole profissionalizante e qualificante, que prepare jovens profissionalizados para o desempenho de funções cada vez mais complexas nos diversos setores de atividade e cidadãos cada vez mais conscientes e participativos.

Pretende-se, ainda, que continue a ser uma Escola inclusiva, com práticas educativas científica e tecnologicamente rigorosas, pedagogicamente motivadora e indutora de criatividade dando resposta ao perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e ao perfil profissional associado aos cursos que compõem a oferta educativa. Espera-se também que promova as boas práticas de um corpo docente, profissionalmente qualificado e motivado para uma aprendizagem constante e duradoura que conduza a um desempenho de sucesso e a uma imagem da instituição educativa respeitada com uma identidade de prestígio educativo a nível nacional.

Reafirma-se que esta Escola não deve consubstanciar-se apenas em rotineiros atos de aprendizagens sistematizadas e na transmissão de conteúdos científicos e técnico-práticos, mas emergir como um espaço de formação com o objectivo de formar futuros profissionais e futuros estudantes do ensino superior dotando-os de capacidades e competência adequadas para o presente empresarial e/ou universitário.

Ao seu papel educativo e formativo continua a associar-se o objetivo de, em interação com parceiros e agentes locais, nomeadamente a Autarquia, empresas e outras entidades e instituições educativas, evoluir como um espaço de recursos técnicos, pedagógicos e culturais, de forma a apoiar e aprofundar iniciativas locais de formação e difusão das práticas agro-pecuárias, silvícolas, protecção ambiental e da transformação e qualidade alimentar ou outras.

O presente documento, assenta em dados atualizados referentes à caracterização da instituição escolar, e está estruturado com base em duas dimensões:

- Uma dimensão descritiva dos recursos físicos e humanos, da população escolar e do funcionamento e organização educativa à data do início das atividades letivas de 2024/2025.

- Uma dimensão prospectiva, com base na reflexão dos resultados obtidos e no que se quer alcançar ao longo da execução do projeto, sendo estruturado, em consequência da ação dos planos anuais de actividades e entendido em torno de 4 eixos: o da promoção do sucesso e da disciplina, o do fomento da cultura participativa na escola e na comunidade, o do desenvolvimento digital e o da promoção de uma cultura interna de auto-avaliação.

Pelo exposto, no presente Projeto Educativo emerge um novo tema agregador “REINVENTAR E MODERNIZAR” que permita a esta instituição centenária manter a sua identidade e ao mesmo tempo dar sinais de vitalidade e modernização, procurando adaptar-se às necessidades de uma sociedade exigente.

A ESCOLA

Identidade e Memória

A Escola Profissional Agrícola D. Dinis - Paiã (EPADD) é uma instituição centenária. Criada em 1917 no Vale da Paiã, pela Junta Geral do Distrito de Lisboa, foi inicialmente designada de Escola Profissional de Agricultura do Distrito de Lisboa e a sua criação tenta responder à necessidade de integrar social e profissionalmente os jovens desprovidos de apoio familiar do distrito de Lisboa, nomeadamente num contexto de guerra, contribuindo, simultaneamente para o desenvolvimento do ensino agrícola em Portugal. Acompanhou ao longo dos anos as mudanças e evoluções do sistema educativo português tendo diplomado sucessivamente Capatazes Rurais, Feitores Agrícolas, Agentes Técnicos Agrícolas e Técnicos Profissionais.

Existe como Escola Profissional Agrícola Dinis-Paiã desde 1995, instituição pública criada pela Portaria nº317/95 de 17 de Abril, que define como objetivos “facultar aos jovens contactos com o mundo do trabalho e experiência profissional, bem como proporcionar-lhes preparação científica e técnica que lhes permita uma integração na vida activa ou o prosseguimento de estudos numa modalidade de qualificação e ainda a possibilidade de cursos de especialização tecnológica realizados em contacto direto com a actividade produtiva e empresarial”. Está-lhe também confiada uma missão de serviço público, em que é suposto que seja capaz de dotar cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos indispensáveis à exploração plena das suas capacidades, necessárias à sua integração futura na sociedade e, assim, contribuir ativamente para a vida económica, social e cultural do país. Ora, cumprir estes desafios, em condições de qualidade e de equidade, é uma tarefa complexa que exige a participação de todos.

Caraterização

A Escola da Paiã está instalada numa área agrícola de cerca de 64 ha, na região sudoeste do Concelho de Odivelas e confronta com os municípios de Lisboa e Amadora, estando ainda muito próxima dos limites do concelho de Sintra. A escola integra uma exploração agro-pecuária e oficinas tecnológicas, que podem ser consideradas unidades de produção agrícola e agro-industrial, onde se ministra o ensino de natureza prática, e edifícios escolares onde se situam as salas de aula, serviços de administração escolar, direção, salas de professores, sala do aluno, gabinetes de trabalho e serviços de apoio, como o refeitório, o bufete e o internato.

A área dedicada às práticas agrícolas ou afins à agricultura é ocupada por espécies frutícolas, hortícolas e culturas forrageiras, abrangendo estas últimas a maior parte da área cultivada, dada a necessidade de alimentar um significativo efetivo pecuário constituído por equinos, bovinos, ovinos e suínos. As Oficinas Tecnológicas situam-se no núcleo dos edifícios escolares e administrativos e permitem transformar produtos de origem vegetal ou animal, oriundos da exploração agro-pecuária. O internato, situado no núcleo de edifícios escolares, atualmente sem ocupação de alunos, é uma valência importante da escola e embora se encontre a necessitar de uma requalificação de grande dimensão, poderá ser reativado para receber alunos de regiões mais distantes ou de mais difícil acesso.

Relação com a Comunidade

A EPADD revela-se muito ativa no envolvimento crescente com o meio exterior, nomeadamente com a Autarquia de Odivelas, com quem vem estabelecendo protocolos em diversas áreas e no desenvolvimento de projetos diversos.

Várias centenas de alunos das escolas do ensino pré-escolar e básico, do município visitam a exploração agrícola e assistem às práticas da “Quintinha Pedagógica”, ao abrigo do Programa “Do Urbano ao Rural” coordenado pela Autarquia e sustentado num protocolo celebrado entre as entidades.

O Projeto de Hipoterapia mobiliza praticamente uma centena de jovens do município que ao abrigo deste acordo podem usufruir da prática de atividades terapêuticas adequadas às suas necessidades.

Das infra-estruturas destinadas aos alunos e à população podem destacar-se dois equipamentos: um Centro Hípico, constituído por dois picadeiros, uma pista de obstáculos e um redondel onde se desenvolvem atividades curriculares referentes aos diversos cursos e atividades lúdicas/desportivas/terapêuticas, ligadas à equitação e uma ecopista disponibilizada aos alunos e à população para a prática de circuitos pedestres e de BTT. Ao desenvolvimento deste tipo de atividades estão associados protocolos celebrados com a Câmara Municipal de Odivelas que visam serviços extremamente importantes para a população idosa ou para as unidades de ensino estruturado da rede pública.

Quanto às infraestruturas na exploração agrícola vegetal, as quais se inclui quatro estufas, dois abrigos, pomares e vinha, salienta-se os protocolos estabelecidos com a Câmara Municipal de Odivelas que envolvem a produção da Marmelada Branca de Odivelas e a produção do Vinho Madre Paula.

Devemos ainda realçar a cooperação com o Centro de Saúde da Pontinha, no âmbito de vários projetos e atividades, nomeadamente no âmbito da promoção da saúde escolar. Desde 2013, a EPADD integra também a rede de parcerias que constituem o Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT), da Divisão de Saúde e Prevenção das Toxicodependências do Município de Odivelas.

No sentido de melhorar a formação na área técnica, algumas empresas têm desenvolvido na EPADD cursos de formação ligados à agro-pecuária que têm permitido chamar os profissionais da indústria à escola e dotar os profissionais da EPADD com formação actualizada na sua área de especialização. O protocolo assinado entre estas entidades permite formação a preços muito acessíveis a toda a comunidade escolar.

A EPADD tem assinados até ao momento, mais de uma centena e meia de protocolos com empresas a nível nacional, para permitir aos alunos realizarem a sua formação em contexto real de trabalho.

Oferta Formativa

A Escola oferece Cursos Profissionais (CP) e Cursos de Educação e Formação (CEF), integrados no Catálogo Nacional de Qualificação da ANQEP, nas áreas das Indústrias Alimentares, Hotelaria e Restauração, Produção Agrícola e Animal, Turismo e Lazer.

A oferta formativa é definida de acordo com as prioridades e necessidades de formação estabelecidas anualmente pelo Ministério da Educação e espera-se, após homologação, para o ano letivo de 2025/2026 a seguinte oferta educativa:

CURSOS	MODALIDADES DE ENSINO
<p><u>Cursos Educação e Formação (CEFs):</u></p> <p>Nível Básico</p> <p>Tratador e Desbastador de Equinos*</p> <p>Operador de Jardinagem*</p> <p>Tratador/a de Animais em Cativeiro*/**</p> <p>Empregado de Restaurante/Bar*</p>	<p>Dupla certificação</p> <p>Duração: 2 Anos (T2) *</p> <p>1 Ano (T3)**</p>

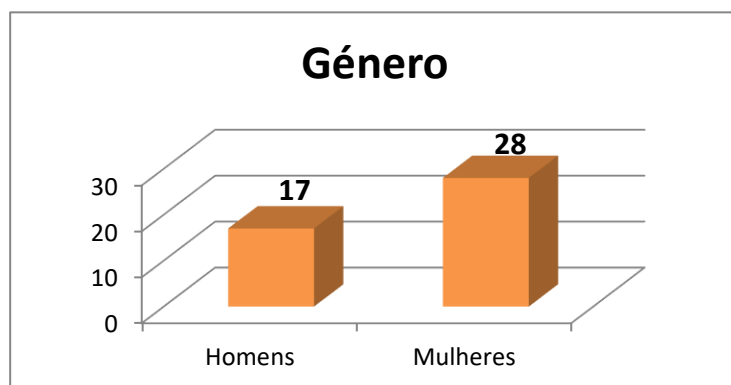
<p><u>Cursos Profissionais:</u></p> <p>Nível Secundário</p> <p>Técnico de Produção Agropecuária</p> <p>Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes</p> <p>Técnico de Indústrias Alimentares</p> <p>Técnico de Cozinha/Pastelaria</p> <p>Técnico de Gestão Equina</p> <p>Acompanhante de Turismo Equestre</p>	<p>Dupla certificação</p> <p>Nível 4</p> <p>Duração: 3 anos</p>
---	---

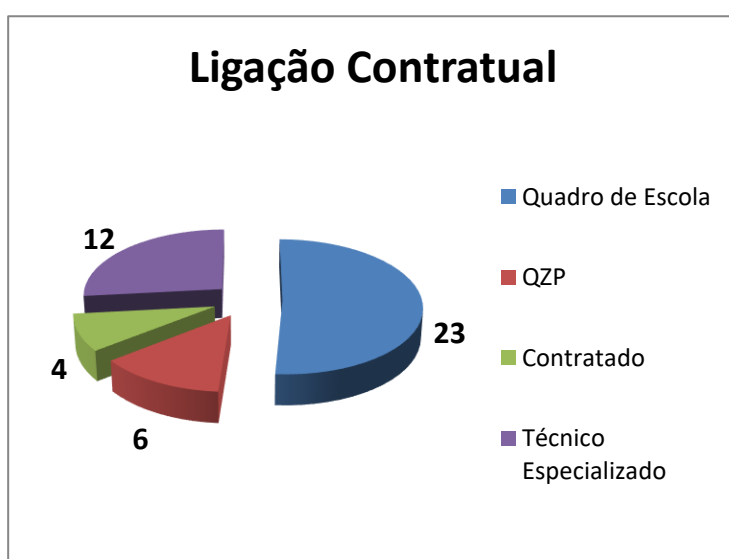
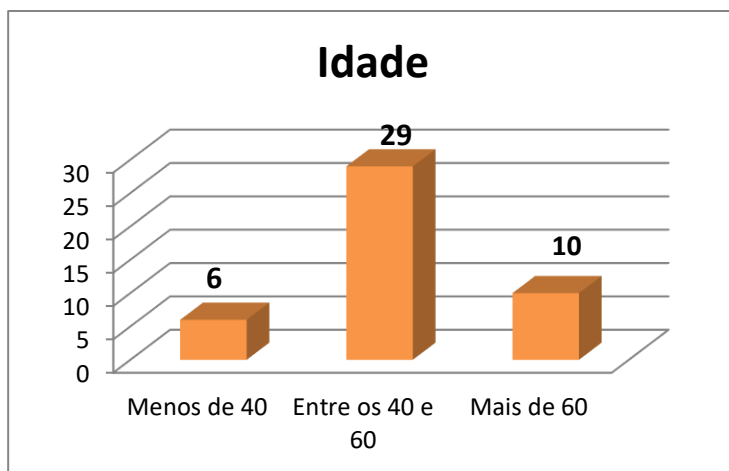
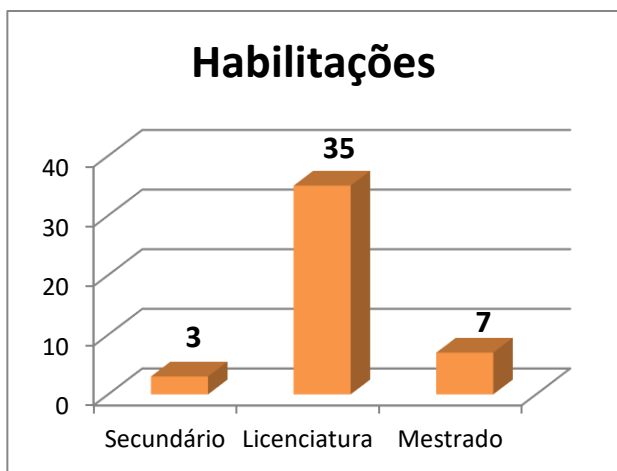
RECURSOS

Recursos Humanos

Pessoal Docente

O corpo docente ao serviço da EPADD à data do início das atividades letivas no ano letivo 2024/2025, é constituído por 45 professores distribuídos pelos vários departamentos, dos quais 23 são do Quadro de Escola (51,1%), 6 QZP (13,3%), 4 Contratados (8,9%) e 12 Técnicos Especializados (26,7%).





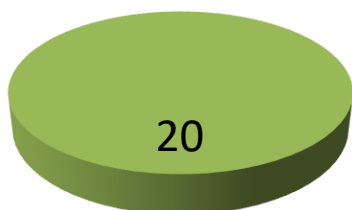
Importa referir o aumento da percentagem de técnicos especializados e a diminuição de professores do grupo 560 o que reflecte a carência deste grupo de recrutamento. A idade dos professores indica que a breve prazo alguns dos professores irão abandonar a escola pelo que a necessária e atempada preparação para a sua substituição deve ser acautelada.

Para garantir o cumprimento dos planos curriculares e dos planos de atividades, o empenhamento e a assiduidade da maioria dos docentes têm sido determinantes. Esse facto e a grande disponibilidade de muitos deles para integrarem projetos, dinamizarem atividades, propor e assumirem permutas e substituições em situações de ausência de colegas e representarem a escola nas várias iniciativas junto da comunidade, constituem uma considerável mais-valia no desempenho da instituição. É o número reduzido de docentes pertencentes ao quadro de escola que faz com que se encontrem em vários cargos curriculares e projectos escolares provocando uma dinâmica de grande conhecimento mas também de muita solicitação ficando limitados temporalmente nas suas eficazes respostas.

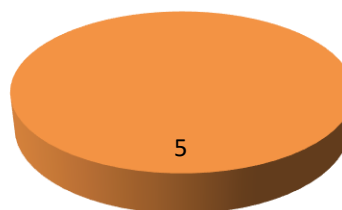
Pessoal Não Docente

O pessoal não docente engloba 35 profissionais, distribuídos pelos vários setores da escola, dos quais 24 são assistentes operacionais, 5 assistentes técnicos, 1 coordenadora do Pessoal Assistente Técnico, 1 encarregada de Coordenação do Pessoal Assistente Operacional e 4 Técnicos Superiores.

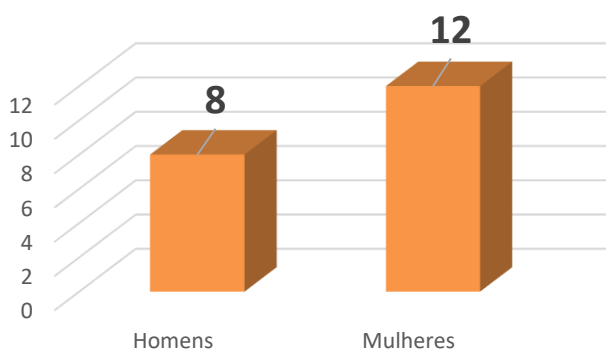
Número de AO



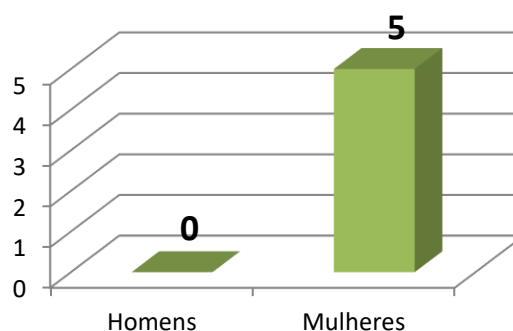
Número de AT



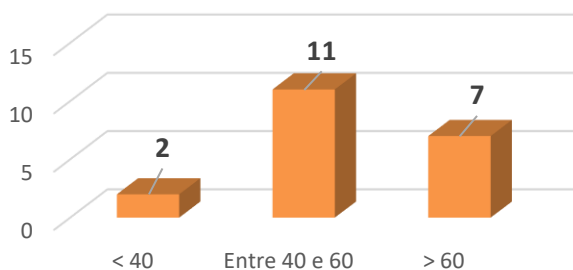
Género dos AO



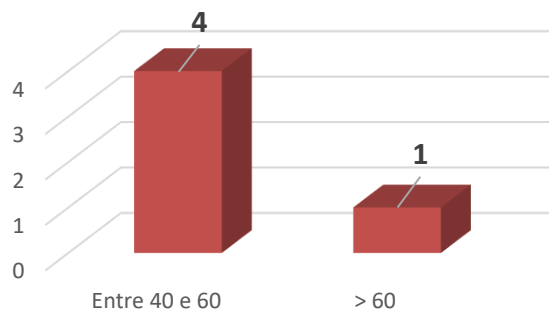
Género dos AT

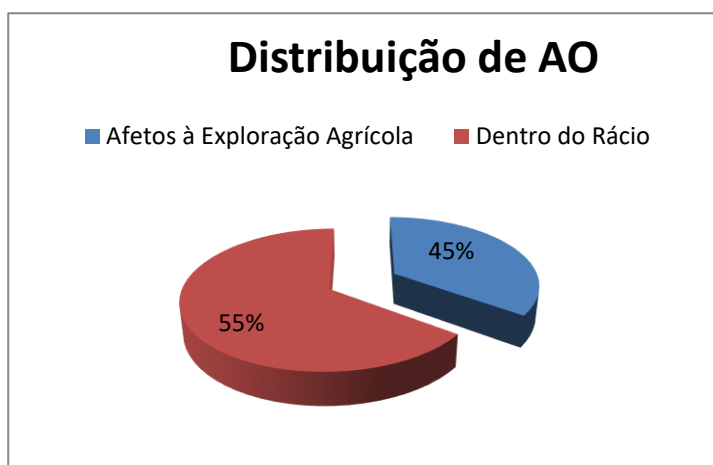
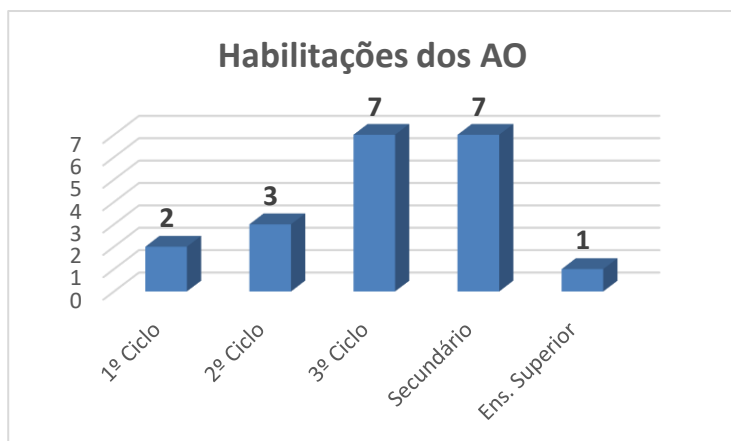


Idade dos AO



Idade dos AT





Não obstante o número de Assistentes Operacionais, a escola tem carência de funcionários com qualificações técnicas específicas para a realização de tarefas inerentes às operações em culturas agrícolas, ao maneo do efetivo pecuário e de animais de cativeiro.

Alunos

A comunidade escolar é constituída por 279 alunos, número que tem vindo a aumentar nos últimos 5 anos.

No presente ano letivo verifica-se a seguinte distribuição de alunos pelos diferentes ciclos/cursos:

	Turma	Nº de Alunos	Nº de Alunos Redutores	%	Nº de Alunos Supranumerários	%
Cursos de Educação e Formação	1ªA CEF	23	3	13%	3	13%
	1ªB CEF	17	2	12%	0	0%
	1ªC CEF	20	2	10%	0	0%

	2ºA CEF	16	1	6%	0	0%
	2ºB CEF	8	2	25%	0	0%
	2ºC CEF	16	0	0%	0	0%
	2ºD CEF	25	2	8%	5	20%
	Total CEF	125	12	9,6%	8	6,4%
Cursos Profissionais	1ºA PROF	23	4	17%	3	13%
	1ºBC PROF	24	1	4%	4	17%
	1ºD PROF	22	2	9%	2	9%
	2ºA PROF	16	4	25%	0	0%
	2ºB PROF	13	2	15%	0	0%
	2ºCD PROF	12	3	25%	0	0%
	3ºA PROF	21	3	14%	1	5%
	3ºBC PROF	10	1	10%	0	0%
	3ºD PROF	13	0	0%	0	0%
	Total PROF	154	20	13%	10	6,5%
TOTAL	279	32	11,5%	18	6,5%	
Nº Turmas CEF	7		Nº Turmas PROF	9	Nº Total de Turmas	16

Recursos Materiais

A EPADD ocupa uma área de cerca de 64 hectares, onde estão implantadas as diferentes infra-estruturas que sustentam a sua actividade: infra-estruturas destinadas ao ensino e aos serviços de apoio que integram a exploração agropecuária (com os setores vegetal, animal e de espaços verdes) e o setor das oficinas tecnológicas.

ESTRUTURAS DE ENSINO	INSTALAÇÕES ESCOLARES	OUTRAS ESTRUTURAS DE APOIO
<ul style="list-style-type: none"> • 19 salas de aula • 1 Laboratório Led; • 1 Laboratório de Enologia e anexos; • 1 Laboratório de Laticínios / Microbiologia; • 1 Queijaria e respetivas infraestruturas; • 1 Oficina de transformação e conservação de produtos agropecuários • 1 Adega; • 1 Fumeiro; • 2 Salas de informática; • 1 sala de aula de mecanização; • 2 Picadeiros cobertos; • 1 Campo de saltos e ensino; • 1 Redondel • 1 Quintinha Pedagógica; • 1 sala de aula anexa à vacaria; • 1 Biblioteca/Centro de Recursos; • 1 espaço de apoio à prática desportiva interior • 1 Sala de Exercício • 1 Campo de jogos polivalente sem cobertura; • 1 espaço de apoio à prática desportiva exterior 	<ul style="list-style-type: none"> • Centro Hípico com 79 boxes de equinos, 6 Salas de arreios • Ovil e armazém; • Vacaria com sala de ordenha • Hangar de máquinas; • Oficina de mecanização; • Edifício afeto ao Programa do <i>Urbano ao Rural</i>; • Escritório da vinha e pomar • Posto meteorológico; • Quintinha Pedagógica • 3 paddock • 1 Garrafeira • 1 Destilaria (alambique) 	<ul style="list-style-type: none"> • Refeitório; • Cozinha • 1 Bufete; • 1 Auditório; • 1 Serviços administrativos; • 1 Reprografia e papelaria • 1 Arquivo; • 2 Salas de professores; • 2 Salas de Educação especial; • 1 Gabinete de Educação para a saúde; • 1 Gabinete para diretores de turma; • 1 Gabinete de Psicologia e Orientação Vocacional. • 1 Gabinete para a EMAEI • 1 Sala de alunos; • 1 Armazém; • 1 Casa de ferramentas; • 3 Câmaras frigoríficas; • 2 Balneários; • 6 Instalações sanitárias; • 1 Portaria (PBX); • Parque de estacionamento para cerca de 25 viaturas.

Recursos Financeiros

O financiamento da instituição está dependente do Orçamento do Estado que suporta os vencimentos dos docentes e funcionários, bem como o financiamento dos cursos existentes. Para além desta fonte de financiamento, a escola, por possuir uma exploração agropecuária e oficinas tecnológicas também gera algumas receitas privadas que algum tempo após o seu envio para o Tesouro, podem ser requisitadas para fazer face a algumas despesas.

O conselho geral define anualmente as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento e aprova o relatório de contas do exercício anterior. O conselho administrativo, aprova o projeto de orçamento anual da escola, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo conselho geral.

MISSÃO E VISÃO

VISÃO

Ser uma escola de referência nacional para a sua oferta educativa sendo reconhecida a sua excelência educativa pela qualidade da formação ministrada e pelos valores que a regem.

MISSÃO

Educar e formar jovens e futuros profissionais de excelência nas suas áreas alicerçando este desenvolvimento pessoal na criatividade, competências técnicas e trabalho em equipa através de um ensino focado principalmente no saber fazer e no saber estar.

Para colocar em prática a visão e a missão definidas é necessário que toda a comunidade educativa se aproprie de valores organizacionais fundamentais para o bom funcionamento de uma organização educativa: empreendedorismo, ética, excelência, responsabilidade, inovação, cidadania, reconhecimento, diálogo, exigência, valorização e respeito.

Princípio Humanista

Colocar o ser humano como preocupação central, afirmar a igualdade de todas as pessoas, reconhecer a diversidade pessoal e cultural, defender a liberdade de ideias e crenças, apoiar a criatividade e pensamento crítico, valorizar o exercício da cidadania e rejeitar todas as formas de discriminação e de exclusão social.

Princípio da Qualidade Educativa

Assumir a responsabilidade do desenvolvimento pessoal e sucesso educativo do aluno assumindo de forma clara os princípios definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória: Base Humanista, Saber, Aprendizagem, Inclusão, Coerência e Flexibilidade, Projeto Educativo – EPADD – 25/29

Adaptabilidade e Ousadia, Sustentabilidade e Estabilidade. Para as especificidades da oferta educativa da EPADD é de salientar que o Perfil Profissional se encontra ligado aos princípios já referidos.

Princípio de Liderança Partilhada

Desenvolver um sentimento de responsabilidade e participação conjunta na construção de uma organização educativa assente na satisfação profissional e sucesso educativo com uma identificação clara do papel de cada interveniente e da sua preponderância para o grupo docente ou escolar.

Princípio de Identidade

Reforçar o sentimento de pertença e identificação com uma instituição educativa centenária que ao longo dos anos tem formado profissionais de excelência.

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Analisando os documentos estruturantes e a recente história e números da EPADD, destacam-se os seguintes pontos fortes, as principais áreas de melhoria, oportunidades e constrangimentos a considerar na definição dos principais objetivos do Projeto Educativo.

Análise SWOT

Pontos Fortes	Aspetos a melhorar
<p>Atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos em curso facilitadoras da aquisição de competências sociais, cívicas e profissionais;</p> <p>Oferta educativa e formativa diversificada adequada às necessidades e interesses dos alunos;</p> <p>As iniciativas da Escola no sentido da melhoria dos espaços e da aquisição de equipamentos mais modernos e ajustados à evolução tecnológica contribuem para a qualidade da formação profissional dos alunos;</p> <p>A mobilização dos recursos através da celebração de protocolos e estabelecimento de parcerias, visando a aproximação da formação profissional que ministra com as práticas profissionais exigidas pelos empregadores;</p> <p>Existência de Selo de Garantia de Qualidade de Ensino - EQAVET</p>	<p>A comunicação entre a escola e a comunidade e a valorização da imagem da escola;</p> <p>Divulgação da oferta educativa/aumento do número de alunos;</p> <p>A participação dos pais /encarregados de educação enquanto um recurso fundamental na procura de soluções para os problemas dos alunos;</p> <p>Melhorar a definição de instrumentos de medida que permitam avaliar a concretização do Projeto Educativo, do PAA e da qualidade da educação;</p>

Oportunidades	Constrangimentos
<p>Parcerias e Protocolos estabelecidos com o tecido empresarial nacional e associações ligadas à agroindústria, formação da área técnica e ambiente e sustentabilidade;</p> <p>A parceria com a CM Odivelas e Junta de Freguesia de Pontinha Famões no desenvolvimento de diferentes projetos;</p> <p>Melhoria do funcionamento do Centro Hípico e na gestão da Exploração Agropecuária.</p>	<p>Reduzido número de assistentes operacionais com formação/qualificação técnica;</p> <p>A multiplicidade de tarefas para as quais os docentes são solicitados;</p> <p>A elevada carga horária semanal das tipologias dos cursos (profissionais e CEFs);</p> <p>Concorrência de cursos nível IV com escolas do concelho;</p> <p>Dimensão física da escola, potenciadora de insegurança.</p>

PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

Considerando a análise efetuada dos aspetos a melhorar, dos pontos fortes a manter e o cumprimento da missão da Escola, definiram-se as seguintes prioridades:

EIXO 1 - ENSINO E APRENDIZAGEM ORIENTADO PARA O SUCESSO

EIXO 2 - CULTURA PARTICIPATIVA E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

EIXO 3 - DESENVOLVIMENTO DIGITAL

EIXO 4 - QUALIDADE, AVALIAÇÃO E MELHORIA

Em cada uma destas dimensões foram definidos objetivos, metas, estratégias e indicadores ou documentos de verificação.

EIXO 1 - ENSINO-APRENDIZAGEM ORIENTADO PARA O SUCESSO

Área de Intervenção	Objetivos	Indicadores de Medida	Metas
Resultados Académicos	Aumentar o número de módulos/UFCD concluídos	Relatório de Departamento	Alcançar a Média de módulos/UFCD concluídos/com aprovação em cada turma de CP ($\geq 90\%$) e CEF ($\geq 65\%$)
		Atas de Avaliação	Atingir 80% de sucesso nos módulos/UFCD de cada departamento
		Pauta de Avaliação	
Apoio à Aprendizagem	Promover a Equidade e inclusão	Relatório do Apoio Tutorial	Média de módulos/UFCD concluídos/com aprovação (por aluno) que beneficie de Apoio Tutorial ($\geq 75\%$)
		Relatórios da EMAIE	Implementar medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão a todos os alunos que necessitem de acompanhamento mais individualizado. (Nº de alunos com medidas definidas/ Nº total de alunos identificados - 100%)
		Relatórios da Ed. Especial	
Resultados Sociais	Diminuir a indisciplina	Nº de Processos Nº de Medidas	Número de alunos sem medidas disciplinares sancionatórias ($\geq 90\%$)
	Promover o mérito educativo	Quadro de Honra e Excelência	Ter três alunos (ou mais) propostos para Quadro de Honra e Excelência nos Cursos Profissionais e dois alunos (ou mais) nos CEF
Certificação Escolar	Aumentar o número de alunos com certificado profissional	Pautas de Avaliação	50% da população escolar deverá integrar o projeto “Aluno Zero” 90% do número de alunos que iniciam o 3º ano deverão concluir o seu percurso educativo CP no final do triénio
		Nº de PAPs/PAFs	Garantir que 60% dos alunos do ano terminal de CEF concluem o seu percurso educativo com certificação profissional

Estratégias:

- Identificar precocemente alunos para a EMAEI
- Garantir a existência de momentos de avaliação extraordinária para recuperação de aprendizagens
- Planear e implementar práticas pedagógicas a partir dos interesses dos alunos, com o uso dos recursos e das tecnologias disponíveis na escola e na comunidade
- Criar Domínios de Autonomia Curricular (DAC), com base na metodologia de trabalho de projeto, recorrendo a uma organização do horário das turmas que permita o trabalho de projecto interdisciplinar.
- Conhecer as motivações/opções dos alunos no início de cada ciclo através da entrevista pós pré-inscrição
- Integrar na avaliação as competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Articular com a Biblioteca Escolar (BE) a promoção de iniciativas que visem o sucesso escolar
- Utilizar o Apoio Tutorial Específico no âmbito do acompanhamento de alunos com dificuldades acrescidas no seu percurso escolar, quer ao nível do aproveitamento, quer a nível disciplinar
- Realizar ações preventivas sobre comportamentos inadequados
- Prosseguir o acompanhamento psicopedagógico, implementado em articulação entre o SPO e os docentes de educação especial
- Assegurar dois tempos quinzenais no horário dos elementos permanentes da EMAEI para reunião
- Reconhecer e valorizar, anualmente e de forma pública, o esforço dos alunos que alcançarem bons resultados escolares, através do “Quadro de Honra e Excelência”
- Divulgar e incentivar, por parte dos DT e Coordenadores de Curso, os alunos a realizarem as provas de recuperação, nas respectivas épocas de Avaliação Extraordinária
- Comunicar todas as situações de abandono escolar à respetiva CPCJ

EIXO 2 - CULTURA PARTICIPATIVA E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

Área de Intervenção	Objetivos	Indicadores de Medida	Metas
Projetos e Parcerias	Dinamizar projetos na Escola	PAA Relatórios de Participação	Cumprir cerca de 80% das atividades propostas no PAA
	Aumentar o número de parceiros estratégicos/Stakeholders	Protocolos e Parcerias	Garantir a existência de mais um protocolo/parceria na área da formação por ano
Educar Preventivamente	Fomentar a Cidadania e Estilos de Vida Saudável	PAA Relatórios da Coordenação para a Saúde Relatórios do Grupo de E.F.	Cumprir 85% das atividades propostas no PAA ligadas à Educação para a Cidadania, Saúde e Educação Física
	Prevenir situações de risco	Plano de Turma - Atividades desenvolvidas	Promover a realização de uma ou mais ações de prevenção em cada turma de CEF e CP até à conclusão do curso
Divulgação	Promover ações de divulgação	PAA Atas do Conselho Pedagógico	Participar em três ou mais feiras de divulgação da oferta educativa
	Comercializar Produtos	Resultados de vendas da Loja e da loja de Turismo no Strada	Superar a nível de venda de produtos as 600 compotas e afins na loja de turismo de Odivelas e manter em comercialização interna todo o ano legumes, frutas e flores
Interação Escola/Família	Promover, ainda de forma mais significativa, a participação dos EE/Pais na vida escolar	Nº de EE nas reuniões convocadas pelos DT e Direção	Fomentar a participação de 50% ou mais de pais e ou Encarregados de Educação nas reuniões convocadas pelos DT (média das reuniões)
		Nº de atividades	Realizar uma ou mais atividades/eventos promovidos pela Associação de Pais anualmente Dinamizar uma ou mais atividades/eventos anuais que envolvam, de forma direta, os EE

Estratégias:

- Concretizar a Estratégia de Cidadania em ações que visem o desenvolvimento integrado do aluno/ escola/comunidade
- Implementar, no âmbito do PAA, projetos/atividades que visam o desenvolvimento integral dos alunos (cidadania; bem-estar, saúde e ambiente; saber científico, técnico e tecnológico; sustentabilidade; raciocínio e resolução de problemas; desenvolvimento pessoal e autonomia)
- Reforçar a relação da escola com empresas, instituições e projectos de referência
- Participar em feiras/Mostras de divulgação da oferta formativa
- Promover a realização de seminários/encontros/webinars entre empresas/parceiros e alunos
- Reforçar o papel da Associação de Estudantes para que os Alunos se possam agregar e desenvolver atividades da sua iniciativa
- Promover a participação dos alunos em ações de solidariedade
- Desenvolver mecanismos de intervenção que propiciem aos alunos o desenvolvimento de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida
- Promover o contacto com antigos alunos, designadamente, com os que se encontram a trabalhar na área de formação dos cursos para partilha de experiências
- Estabelecer protocolos de cooperação com vista à realização dos estágios, no âmbito da FCT, e à futura empregabilidade dos alunos

EIXO 3 - DESENVOLVIMENTO DIGITAL

Área de Intervenção	Objetivos	Indicadores de Medida	Metas
PADDE	Aumentar a utilização dos meios digitais	Número de acessos Moodle Office365 Número de reuniões online	Fomentar a participação de 60 % das disciplinas na plataforma Moodle Ter 100% dos professores a utilizarem utilizam o Office365 Realizar 50% ou mais das reuniões de forma online
	Melhorar o apoio a Alunos, Docentes e Não Docentes	Nº de tickets de apoio técnico Inquéritos de Satisfação	Fomentar o Grau de Satisfação de forma a que este seja superior a 60%
	Melhorar o equipamento digital	Investimento financeiro em hardware e software	Manter 100% de equipamentos (computador e projetor de vídeo) funcionais nas salas de aula Manter um mínimo de 20 computadores funcionais nas duas salas de informática

Estratégias:

- Intensificar as boas práticas digitais na EPADD
- Melhorar/aumentar os equipamentos tecnológicos
- Proporcionar suporte técnico a todos os alunos
- Reforçar os espaços digitais
- Aumentar a colaboração educativa
- Diversificar o conhecimento tecnológico dos professores na sua área de formação
- Capacitar na área digital alguns dos assistentes operacionais e reforçar a capacitação digital dos assistentes operacionais
- Ampliar a colaboração em rede com outros parceiros educativos

EIXO 4 - QUALIDADE, AVALIAÇÃO E MELHORIA

Área de Intervenção	Objetivos	Indicadores de Medida	Metas
Práticas de Autoavaliação / Clima Organizacional	Consolidar a dinâmica de auto-avaliação	Inquéritos de Auto-Avaliação	Aplicar inquérito de auto-avaliação a toda a comunidade educativa com participação de 70% docentes/não docentes/alunos, 40% pais/E.E.
	Aplicação de Inquérito de Satisfação	Grau de Satisfação - Inquérito	Promover o grau de satisfação de forma a que este seja igual ou superior a 70%
	Monitorizar e refletir sobre o desempenho da EPADD	Taxa de consecução do plano de ação EQAVET Reuniões dos vários órgãos de gestão	Manter o selo de garantia do sistema de melhoria de qualidade EQAVET Realizar um ou mais momentos de reflexão em cada um dos órgãos de gestão
Adequação da Formação Profissional	Avaliar a qualidade da formação do ponto de vista dos parceiros	Inquérito de satisfação	Recolher testemunhos de cerca de 25%(ou mais) das entidades de acolhimento dos alunos
	Planear o funcionamento da Exploração Agrícola e Espaço Hípico	Atas de reunião	Realizar uma ou mais reuniões por semestre com o conselho técnico afeto à exploração agrícola e espaço hípico
Transição Pós EPADD	Promover ações conducentes ao prosseguimento de estudos/aumento da empregabilidade	Nº de Sessões informativas por turma Relatórios EQAVET	Aumentar em cerca de 2% o número de alunos que prosseguem estudos ou aumentar em cerca de 2% a empregabilidade dos alunos que terminam os cursos na escola
Capacitação do pessoal docente e não docente	Promover a formação contínua e especializada	Nº de pessoal docente e não docente que frequenta acções de formação (interna(externa)	Realizar uma ou mias ações de formação interna/externa para PD e PND
Melhoria das instalações	Atualizar/adquirir equipamentos e instalações escolares	Faturas (contabilidade)	Investir 20000€ anuais em atualização/aquisição de equipamentos e melhorias ao nível das infraestruturas (edifícios escolares e de apoio)

Estratégias:

- Promover práticas de acompanhamento dos alunos após a conclusão do Curso, com vista a conhecer o impacto da Escola no seu percurso de vida
- Promover a formação contínua e o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente com base nas necessidades reais da Escola
- Organizar/apoiar a realização de cursos de certificação (Tosquia; Carta de Tratorista; Selas 4 e 7; Curso de Treinadores - Grau I)
- Registrar na caderneta de aluno as atividades/serviços/concursos em que o aluno participa ao longo dos três anos do curso de forma a valorizar o seu currículo
- Avaliar a satisfação das entidades de FCT com os alunos
- Colocar ofertas de emprego na página da escola
- Assegurar o serviço de orientação escolar e profissional através do SPO (saídas profissionais / prosseguimento de estudos)
- Promover a realização de parcerias com vista à realização de formação acreditada
- Valorizar os recursos humanos da escola para realização de iniciativas de formação
- Divulgar os produtos produzidos na escola
- Planear o funcionamento da exploração agrícola e espaço hípico pelo Conselho Técnico

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo (PE) é um plano que prevê as orientações estratégicas da Escola, com vista à consecução das metas e objetivos identificados como prioritários para a Escola. A sua operacionalização é feita através do Projecto Curricular de Escola (PCE), bem como do Plano Anual de Actividades (PAA). A operacionalização do Projeto Educativo só é possível com a participação dinâmica e o envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa.

No que se refere à avaliação do Projeto Educativo, devem realizar-se avaliações anuais e no final do triénio deve ter lugar uma avaliação global da sua execução.

O presente Projeto Educativo, seguindo os trâmites legais da sua aprovação, vai vigorar na Escola no triénio 2025/2029. Este projecto responsabiliza toda a comunidade escolar.

A apreciação intercalar, bem como a avaliação final são da competência do Conselho Geral, para a qual deverá definir os princípios e os instrumentos. Desse processo resultará um relatório que será a base de trabalho para uma reformulação posterior.

A todos os elementos da comunidade educativa compete colaborar ativamente na recolha de dados, salvaguardando-se, neste processo, todos os procedimentos éticos que preservem a identidade individual de cada um.